

Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 25 de Outubro de 2005.

Embratel Participações S.A. (Embratel Participações ou "Embrapar") detém 99,0 por cento da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. ("Embratel").

(Os números financeiros estão em Reais e baseados nas demonstrações financeiras consolidadas da Embrapar)

### Destaques

- No terceiro trimestre, a receita líquida cresceu 5,5% totalizando R\$1.873 milhões. A receita líquida acumulada no ano atingiu R\$5.628 milhões com aumento de 2,8%.
- O EBITDA no terceiro trimestre foi de R\$471 milhões e nos primeiros nove meses do ano atingiu R\$1.340 milhões.
- O lucro operacional no terceiro trimestre foi de R\$204 milhões e no acumulado do ano atingiu R\$535 milhões.
- O lucro líquido foi de R\$54 milhões no terceiro trimestre e R\$191 milhões no acumulado do ano.
- A dívida líquida totalizou R\$741 milhões em 30/09/2005.
- Em 24 de Outubro de 2005, os acionistas aprovaram a aquisição da participação que a Telmex possuía na Telmex do Brasil e Net Serviços.
- Os investimentos no trimestre atingiram R\$334 milhões, No acumulado do ano, o investimento foi de R\$929 milhões.

### Índice:

1. Destaques
2. Receita Total
3. Longa Distância Nacional
4. Longa Distância Internacional
5. Comunicação de Dados
6. Serviço Local
7. Custos e Despesas
  - Interconexão
  - Custos dos Serviços (excl. interconexão)
  - Desp. Comercialização
  - Despesas G&A
8. EBITDA, EBIT e Res. Líquido
9. Posição Financeira
10. Investimentos
11. Eventos Recentes

Tabela 1 R\$ milhões	3T04	2T05	3T05	% Var Ano	% Var Trim.	9M04	9M05	% Var
Receita Líquida	1.774,9	1.859,1	1.872,8	5,5%	0,7%	5.474,4	5.628,3	2,8%
EBITDA	240,8	404,4	470,8	95,5%	16,4%	1.036,5	1.339,9	29,3%
Margem EBITDA	13,6%	21,8%	25,1%	11,6 pp	3,4 pp	18,9%	23,8%	4,9 pp
Resultado operacional (EBIT)	(43,4)	137,3	204,3	nm	48,8%	169,8	535,4	215,3%
Margem EBIT	-2,4%	7,4%	10,9%	13,4 pp	3,5 pp	3,1%	9,5%	6,4 pp
Lucro/(prejuízo) líquido	(66,6)	93,6	54,3	nm	-42,0%	(126,2)	191,1	nm
Lucro/(prejuízo) por 1000 ações (R\$)	(0,20)	0,12	0,07	nm	-42,0%	(0,38)	0,25	nm
Ações ao final do período (1000)	332.791.157	757.066.547	757.097.448	127,5%	0,0%	332.791.157	757.097.448	127,5%

pp - ponto percentual; nm - não significativo

### Embratel Relações com Investidores

tel. (5521) 2121-6474/2121-9662  
 fax: (5521) 2121-6388  
 e-mail: invest@embratel.com.br  
 www.embratel.com.br



## Receita Total

No terceiro trimestre de 2005, a receita líquida total foi de R\$1.873 milhões, um aumento de 5,5 por cento (R\$98 milhões) comparado com o terceiro trimestre de 2004. O aumento das receitas foram resultado de um ganho de 5,8 por cento (R\$65 milhões) na receita de voz de longa distância, um aumento de 5,0 por cento (R\$21 milhões) na receita de comunicação de dados e crescimento de 15,9 por cento (R\$10 milhões) na receita com outros serviços. A receita com serviço local cresceu 0,9 por cento quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Comparado com o segundo trimestre de 2005, a receita total aumentou 0,7%. A receita de longa distância nacional cresceu 3,2 por cento (R\$32 milhões), compensando uma queda de 14,4 por cento (R\$24 milhões) na receita de longa distância internacional. No trimestre, a receita de comunicação de dados subiu 1,9 por cento (R\$8 milhões) enquanto a receita com serviço local apresentou um declínio de 1,5 por cento (R\$3 milhões).

A receita total acumulada, foi de R\$5.628 milhões, um aumento de 2,8 por cento (R\$154 milhões) comparado com os nove primeiros meses de 2004, devido a um aumento de 4,7 por cento (R\$60 milhões) na receita de comunicação de dados, um crescimento de 24,5 por cento (R\$42 milhões) na receita com outros serviços, um aumento de 5,9 por cento (R\$27 milhões) na receita com serviço local e 0,7% por cento (R\$25 milhões) na receita de voz de longa distância.

## Longa Distância Nacional

Tabela 2	3T04	2T05	3T05	% Var YoY	% Var QoQ	9M04	9M05	% Var
Receita longa distância nacional (R\$ milhões)	948,8	1.012,5	1.044,9	10,1%	3,2%	3.011,2	3.097,7	2,9%
Tráfego longa distância nacional (milhões de minutos)	2.959,5	3.094,8	3.142,3	6,2%	1,5%	6.447,9	6.237,1	-3,3%

No terceiro trimestre de 2005, o tráfego de longa distância nacional totalizou 3.142,3 milhões de minutos, um ganho de 6,2 por cento comparado com o terceiro trimestre de 2004. Com relação ao segundo trimestre de 2005, o tráfego de longa distância nacional cresceu 1,5 por cento.

A receita de longa distância foi de R\$1.045 milhões, um aumento de 10,1 por cento (R\$96 milhões) comparado com o terceiro trimestre de 2004, beneficiando-se principalmente do crescimento do SMP, interconexão de chamadas móveis e tráfego com serviço de voz avançada. Comparado com o segundo trimestre de 2005, a receita de longa distância cresceu 3,2 por cento (R\$32 milhões) devido também ao aumento do tráfego do serviço SMP, da voz básica e de voz avançada.

A receita de longa distância acumulada no ano foi de R\$3.098 milhões, com crescimento de 2,9 por cento (R\$86 milhões) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A maior parte desse crescimento deveu-se à receitas de interconexão das chamadas móveis, SMP e serviços de voz avançada, compensando a queda na receita com voz básica.

## Longa Distância Internacional

Tabela 3	3T04	2T05	3T05	% Var YoY	% Var QoQ	9M04	9M05	% Var
Receita longa distância internacional (R\$ milhões)	175,5	168,8	144,6	-17,6%	-14,4%	566,2	504,9	-10,8%
Tráfego longa distância internacional (milhões de minutos)	422,0	599,9	492,0	16,6%	-18,0%	753,6	1.091,9	44,9%

O tráfego de longa distância totalizou 492,0 milhões de minutos, um aumento de 16,6 por cento quando comparado com terceiro trimestre de 2004. Comparado com segundo trimestre de 2005, o tráfego de longa distância internacional apresentou queda de 18,0 por cento, em função do serviço de *hubbing* com empresas internacionais se tornar não atraente.

Na comparação ano contra ano, a receita de longa distância internacional do terceiro trimestre caiu 17,6 por cento (R\$31 milhões) para R\$145 milhões devido ao efeito da apreciação do Real sobre o dólar na receita entrante, menor tarifa da receita sainte e queda no tráfego de voz básica sainte, que superaram o aumento na receita e tráfego com SMP, interconexão das chamadas móveis e voz corporativo sainte.

Comparado com o segundo trimestre de 2005, a receita de longa distância internacional caiu 14,4 por cento (R\$24 milhões), devido ao efeito da redução do serviço de *hubbing* e o impacto da apreciação do Real. A receita sainte apresentou um pequeno crescimento no trimestre.

Nos primeiros nove meses de 2005, a receita de longa distância internacional caiu 10,8 por cento (R\$61 milhões) para R\$505 milhões refletindo a redução nas tarifas saintes e queda no tráfego, bem como apreciação do Real sobre as receitas entrantes.

## Comunicação de Dados

Tabela 4 Mil	3T04	2T05	3T05	% Var Ano	% Var Trim.
64Kbits linha equivalente	815,4	1.221,2	1.316,4	61,4%	7,8%

No terceiro trimestre de 2005, 95,2 mil linhas equivalentes de 64kbits foram adicionadas. Até o final de setembro de 2005, a Embratel tinha 1.316,4 mil linhas equivalentes de 64kbits provendo serviços de dados para clientes corporativos. Na comparação ano contra ano, as linhas equivalentes de 64 kbits cresceram 61,4 por cento.

Tabela 5 R\$ milhões	3T04	2T05	3T05	% Var Ano	% Var Trim.	9M04	9M05	% Var
Comunicação de dados líquida	425,0	438,2	446,4	5,0%	1,9%	1.272,0	1.332,0	4,7%

As receitas de comunicações de dados da Embratel no terceiro trimestre de 2005 foram de R\$446 milhões, um aumento de 5,0 por cento (R\$21 milhões) na comparação ano contra ano. Dois terços

desse crescimento (R\$16 milhões), foi resultado do aumento na receita com aluguel de linhas para outros provedores, principalmente de telefonia móvel. Comparado com o segundo trimestre de 2005, a receita com serviço de dados cresceu 1,9 percento.

No acumulado do ano, a receita com os serviços de comunicações de dados subiu 4,7 percento para R\$1.332 milhões. Ressalta-se que cerca de R\$52 milhões desse crescimento foi devido a receita com aluguel de linhas para outros provedores e o restante R\$8 milhões foi referente aos serviços prestados de Internet.

## Serviço Local

Tabela 6 R\$ milhões	3T04	2T05	3T05	% Var Ano	% Var Trim.	9M04	9M05	% Var
Serviços locais	163,6	167,7	165,1	0,9%	-1,5%	455,0	482,0	5,9%

A receita com serviço local cresceu 0,9 percento no trimestre atingindo R\$165 milhões quando comparado com o terceiro trimestre do ano passado, devido ao aumento na base e no tráfego de clientes corporativos, compensando a redução no tráfego residencial. Comparado com o segundo trimestre de 2005, a receita local caiu 1,5 percento (R\$3 milhões) mesmo com contínuo crescimento do serviço a clientes corporativos, devido a incorporação das atividades da Vésper pela Embratel, o que impactou em uma perda de receita de interconexão nesta linha de negócio. O crescimento na base de clientes corporativos e aumento no tráfego local também influenciaram positivamente o crescimento da receita em 5,9 percento (R\$27 milhões) para R\$482 milhões nos nove meses de 2005.

## Custos e Despesas

Tabela 7 R\$ milhões	3T04	2T05	3T05	% Var Ano	% Var Trim.	9M04	9M05	% Var
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.774,9</b>	<b>1.859,1</b>	<b>1.872,8</b>	<b>5,5%</b>	<b>0,7%</b>	<b>5.474,4</b>	<b>5.628,3</b>	<b>2,8%</b>
<b>Custos e despesas</b>								
Interconexão & facilidades	(822,3)	(822,4)	(813,6)	-1,1%	-1,1%	(2.513,2)	(2.503,6)	-0,4%
Custos de serviços (Excluindo Interconexão & facilidades)	(178,4)	(182,7)	(175,4)	-1,7%	-4,0%	(517,6)	(500,4)	-3,3%
Despesas de vendas	(216,4)	(236,3)	(203,9)	-5,8%	-13,7%	(647,4)	(666,3)	2,9%
Despesas gerais & administrativas	(205,1)	(192,9)	(215,7)	5,2%	11,8%	(758,5)	(595,5)	-21,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(112,0)	(20,4)	6,5	nm	nm	(1,1)	(22,6)	1875,1%
<b>EBITDA</b>	<b>240,8</b>	<b>404,4</b>	<b>470,8</b>	<b>95,5%</b>	<b>16,4%</b>	<b>1.036,5</b>	<b>1.339,9</b>	<b>29,3%</b>
Margem EBITDA	13,6%	21,8%	25,1%	11,6 pp	3,4 pp	18,9%	23,8%	4,9 pp
Depreciação & amortização	(284,2)	(267,1)	(266,5)	-6,2%	-0,2%	(866,7)	(804,5)	-7,2%
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>(43,4)</b>	<b>137,3</b>	<b>204,3</b>	<b>nm</b>	<b>48,8%</b>	<b>169,8</b>	<b>535,4</b>	<b>215,3%</b>
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	18,8	40,3	51,3	172,8%	27,1%	220,7	134,7	-39,0%
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(22,5)	14,1	(139,7)	521,8%	nm	(546,5)	(272,4)	-50,2%
Outras receitas/(despesas) não operacionais	(5,8)	9,6	0,4	nm	-95,5%	(10,1)	11,8	nm
<b>Lucro antes de IR e participações minoritárias</b>	<b>(52,8)</b>	<b>201,3</b>	<b>116,3</b>	<b>nm</b>	<b>-42,2%</b>	<b>(59,2)</b>	<b>409,5</b>	<b>nm</b>
Imposto de renda a contribuição social	(4,1)	(97,3)	(51,8)	1159,8%	-46,7%	(42,2)	(186,3)	341,1%
Participações minoritárias	(9,7)	(10,5)	(10,3)	6,2%	-2,0%	(24,7)	(32,1)	29,9%
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>	<b>(66,6)</b>	<b>93,6</b>	<b>54,3</b>	<b>nm</b>	<b>-42,0%</b>	<b>(126,2)</b>	<b>191,1</b>	<b>nm</b>

pp - ponto percentual; nm - não significativo

## Interconexão

No acumulado do ano, os custos de interconexão foram de R\$2.504 milhões, ficando estável quando comparado aos primeiros nove meses de 2004.

## Custos dos Serviços (excluindo interconexão)

Na comparação ano contra ano, os custos dos serviços (excluindo interconexão) caíram 1,7 por cento (R\$3 milhões) para R\$175 milhões, devido principalmente a redução nos *handsets* vendidos, a outros custos associados à unidade de negócios Vésper que compensaram o aumento nos custos associados a contratos de manutenção e gastos públicos – energia elétrica - (serviços de terceiros). Comparado com o segundo trimestre de 2005, os custos dos serviços (excluindo interconexão) reduziram 4,0 por cento, em função da redução nos gastos com serviços de terceiros e pessoal.

Os custos dos serviços acumulados, excluindo interconexão foram de R\$500 milhões caindo 3,3 por cento (R\$17 milhões) comparado com os primeiros nove meses de 2004. A queda foi devida principalmente pela redução nas vendas de *handsets* e pelas diversas reclassificações de outros custos dos serviços associado à Vesper.

## **Despesas de Comercialização dos Serviços**

As despesas de comercialização dos serviços foram R\$204 milhões no terceiro trimestre de 2005, um declínio de 5,8 por cento (R\$13 milhões) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, devido à menor despesa com pessoal em R\$10 milhões e queda na provisão para devedores duvidosos de R\$4 milhões. Comparado com o segundo trimestre de 2005, as despesas de comercialização caíram 13,7 por cento (R\$32 milhões) devido a redução na provisão para devedores duvidosos. Nas demonstrações financeiras da Embrapar no segundo trimestre de 2005 (veja 2T05 Relatórios Auditados – Fato Relevante – Segunda, 24 de Outubro de 2005 em [www.embratel.com.br/ri](http://www.embratel.com.br/ri)), provisão para devedores duvidosos foi ajustada e apresentou saldo de R\$113 milhões.

Nos primeiros nove meses de 2005, as despesas de comercialização dos serviços subiram 2,9 por cento (R\$19 milhões) para R\$666 milhões, permanecendo estável como percentual da receita líquida, onde as despesas com pessoal e serviços de terceiros compensaram o aumento nas despesas com provisão para devedores duvidosos.

## **Despesas Gerais e Administrativas**

As despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$216 milhões, 5,2 por cento (R\$10 milhões) em relação ao terceiro trimestre de 2004. Esse desempenho foi devido ao aumento de R\$20 milhões em serviços de terceiros (aumento nos gastos com arrecadação e cobrança, terceirização de sistemas, manutenção e comissões) e R\$15 milhões em outras despesas gerais e administrativas, sendo compensado pela redução de algumas despesas administrativas. Comparado ao segundo trimestre de 2005, as despesas gerais e administrativas aumentaram 11,8 por cento devido principalmente ao crescimento das despesas com serviços de terceiros (maiores gastos com arrecadação e cobrança, terceirização de sistemas, manutenção e despesas com comissão) e despesas administrativas.

Para os primeiros nove meses de 2005, despesas gerais e administrativas caíram 21,5 por cento (R\$163 milhões) para R\$595 milhões, refletindo uma contribuição para a margem EBITDA de 3,3 pontos percentuais. Excluindo o pagamento de R\$92 milhões do plano de retenção no segundo trimestre de 2004, as despesas gerais e administrativas caíram R\$71 milhões.

## **Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas**

Embratel registrou no terceiro trimestre de 2005, R\$6 milhões em outras receitas operacionais.

Como resultado do término da auditoria do Relatório Trimestral de 30 de Junho de 2005 (veja – Fato Relevante – 24 de Outubro de 2005 – [www.embratel.com.br/ri](http://www.embratel.com.br/ri)), outras receitas operacionais foram ajustadas para uma despesa de R\$20 milhões comparada com a receita de R\$32 milhões antes reportada. Este ajuste reflete diversas provisões e reversões. As principais provisões do trimestre foram: provisão para contingência fiscal de R\$212 milhões – ICMS associado a ligações

internacionais e uma provisão de R\$25 milhões. Algumas reversões no trimestre: reversão para provisões trabalhistas de R\$43 milhões e reversão de provisão de impostos PIS/PASEP de R\$144 milhões.

## **EBITDA, EBIT e Resultado Líquido**

Comparado com o terceiro trimestre 2004, o EBITDA cresceu 95,5 por cento (R\$230 milhões) para R\$471 milhões. A margem EBITDA cresceu para 25,1 por cento de 13,6 por cento no ano passado. Comparado com o segundo trimestre de 2005, o EBITDA cresceu 3,4 pontos percentuais (R\$66 milhões).

No acumulado do ano, o EBITDA cresceu 29,3 por cento (R\$303 milhões) para R\$1.340 milhões comparado com o mesmo período do ano passado. As principais contribuições para o crescimento do EBITDA nos nove meses do ano foram: o aumento nas receitas de longa distância nacional, comunicação de dados e serviço local corporativo e redução nas despesas.

O lucro operacional (EBIT) foi de R\$204 milhões no terceiro trimestre, aumento de R\$248 milhões quando comparado com terceiro trimestre de 2004 e crescimento de 48,8 por cento (R\$66 milhões) em relação ao segundo trimestre de 2005. O lucro operacional acumulado foi R\$535 milhões, um aumento de 215,3 por cento (R\$366 milhões) comparado com os nove meses de 2004.

“As despesas financeiras”, incluindo variação monetária e cambial, foram de R\$139 milhões. Parte dessa despesa refere-se ao impacto da apreciação do Real frente ao dólar de 5,5% no terceiro trimestre, sobre uma operação de *forward* usada pela Companhia para fins de proteção contra a desvalorização cambial. Na comparação ano contra ano, a Companhia se beneficiou do efeito da apreciação do Real na sua dívida em moeda estrangeira assim como da redução no endividamento total.

O lucro líquido aumentou para R\$54 milhões no terceiro trimestre de 2005 comparado ao prejuízo de R\$67 milhões no terceiro trimestre de 2004 e lucro de R\$94 milhões no segundo trimestre de 2005. No acumulado do ano, o lucro líquido foi de R\$191 milhões (prejuízo de R\$126 milhões no mesmo período do ano anterior).

## **Posição Financeira**

Em 30 de Setembro, a posição de caixa era de R\$606 milhões. Embrapar encerrou o trimestre com uma dívida total de R\$1,3 bilhão e uma dívida líquida de R\$741 milhões. A dívida de curto prazo (juros devidos, dívida de curto prazo e dívida a vencer nos próximos 12 meses) era de R\$312 milhões. Comparado ao terceiro trimestre de 2004, a dívida total reduziu 63,0 por cento devido ao pagamento e pré-pagamento de algumas linhas de financiamento.

Tabela 8 Estrutura da Dívida	30/jun/05				30/set/05			
	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Dívida hedgeada e em Reais de curto pr	360,9	82,5%	70,34% CDI	até 1 ano	327,6	105,1%	88,87% CDI	até 1 ano
Dívida não hedgeada de curto prazo	76,6	17,5%	US\$ + 5,70%	até 1 ano	(15,9)	-5,1%	US\$ + 6,61%	até 1 ano
<b>Dívidas de curto prazo - Total</b>	<b>437,5</b>	<b>32,4%</b>			<b>311,7</b>	<b>23,1%</b>		
Dívida hedgeada e em Reais de longo pr	246,0	26,9%	63,23% CDI	até 4,9 anos	335,6	32,4%	78,32% CDI	até 5,0 anos
Dívida não hedgeada de longo prazo	668,8	73,1%	US\$ + 8,53%	até 8,5 anos	699,5	67,6%	US\$ + 8,54%	até 8,3 anos
<b>Dívidas de longo prazo - Total</b>	<b>914,8</b>	<b>67,6%</b>			<b>1.035,1</b>	<b>76,9%</b>		
Total dívida hedgeada e em Reais	606,8	44,9%	67,46% CDI	até 4,9 anos	663,2	49,2%	83,53% CDI	até 5,0 anos
Total dívida não hedgeada	745,5	55,1%	US\$ + 8,24%	até 8,5 anos	683,6	50,8%	US\$ + 8,58%	até 8,3 anos
<b>Total da dívida</b>	<b>1.352,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>US\$ + 4,87%</b>	<b>até 8,5 anos</b>	<b>1.346,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>US\$ + 4,69%</b>	<b>até 8,3 anos</b>

## Investimentos

Os investimentos no terceiro trimestre de 2005 foram de R\$334 milhões. Desse total: infraestrutura local, acessos e serviços – 27,4 por cento; serviços de dados e internet – 28,2 por cento; infraestrutura de rede – 7,7 por cento, outros – 25,2 por cento, e Star One – 11,5 por cento. Nos nove meses de 2005, os investimentos foram de R\$929 milhões, com o seguinte detalhamento: infraestrutura local, acessos e serviços – 25,0 por cento; serviços de dados e internet – 22,6 por cento; infraestrutura de rede – 4,2 por cento, outros – 17,8 por cento, e Star One – 30,3 por cento.

## Aquisição de 37,1 por cento da NET e Telmex do Brasil

Ontem, 24 de Outubro de 2005, em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas da Embrapar aprovaram a aquisição e seus termos, da totalidade do capital da Telmex do Brasil Ltda (TDB) e de uma participação de 37,1 por cento no capital da NET Serviços de Comunicação S.A. (NET). Tais aquisições serão implementadas através de incorporação, pela Embrapar, de Atlantis Holdings do Brasil Ltda. (Atlantis) e de Latam do Brasil Participações S.A. (Latam), holdings puras que detêm as participações acima mencionadas na TDB e NET, respectivamente, e que serão extintas em decorrência das incorporações.

Os pontos de interesse que a Embrapar vê com a participação na NET Serviços são:

- 1) Complementariedade de sua rede,
- 2) Possibilidade de acelar o crescimento da receita, oferecendo serviço de voz para o mercado residencial, e
- 3) Possibilidade de introduzir serviços convergentes para o mercado residencial.

Os pontos de interesse que a Embrapar vê com a participação na TDB são:

- 1) Complementariedade da sua rede metropolitana,
- 2) Produtos e serviços similares,
- 3) E relativamente baixos valores de investimentos para expansão.

Para essas operações, a Embrapar foi avaliada em R\$4.847 milhões (aproximadamente R\$6,4 por ação) enquanto a participação na NET Serviços foi avaliada em R\$1.205 milhões (equivalente a R\$0,84 centavos por ação), e para a participação total na TDB foi avaliada em R\$271 milhões.

A Embrapar emitirá 186.512.208.082 ações ordinárias para incorporar a Latam e adquirir a participação na NET e emitir 43.940.441.888 ações ordinárias para incorporar a Atlantis e adquirir 100 por cento da TDB. Como consequência, a estrutura de capital da Embrapar será alterada para 52 por cento em ações ordinárias e 48 por cento em preferenciais. A participação da Telmex no capital total da Companhia passará para 72,3 por cento (97,3 por cento em ordinárias e 45,4 por cento em preferenciais).

*A Embratel é uma provedora de telecomunicações de atuação nacional no Brasil e oferece uma vasta gama de serviços de telecomunicações avançados. É líder em serviços de dados e Internet no país e está estrategicamente posicionada para se tornar a única operadora local com abrangência nacional para empresas. Os serviços oferecidos incluem: telefonia de voz avançada, serviço de dados em alta velocidade, Internet, comunicação de dados por satélites, redes corporativas e serviços locais para empresas. A rede de longa distância da Embratel possui cobertura nacional e junto com as suas redes metropolitanas somam mais de 32,7 mil km de cabos de fibras ópticas compreendendo 1.276 mil km de fibras ópticas.*

# 3º Trimestre 2005

## Divulgação de Resultados



Tabela 9 Embratel Participações SA Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ milhões (Legislação Societária)	Trimestre findo em						%		Nove meses findo em				%
	30/9/2004 (1)		30/6/2005 (2)		30/set/05		No Ano	No Trim	30/set/04		30/set/05		No Ano
<b>Receita</b>													
<b>Receita bruta</b>	<b>2.338,8</b>		<b>2.456,5</b>		<b>2.534,2</b>		<b>8,4%</b>	<b>3,2%</b>	<b>7.225,9</b>		<b>7.496,8</b>		<b>3,7%</b>
Impostos e outras deduções (563,8)			(597,3)		(661,3)		17,3%	10,7%	(1.751,5)		(1.868,5)		6,7%
<b>Receita líquida</b>	<b>1.774,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.859,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.872,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,5%</b>	<b>0,7%</b>	<b>5.474,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.628,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,8%</b>
<b>Receita de voz líquida</b>	<b>1.124,3</b>	<b>63,3%</b>	<b>1.181,3</b>	<b>63,5%</b>	<b>1.189,5</b>	<b>63,5%</b>	<b>5,8%</b>	<b>0,7%</b>	<b>3.577,4</b>	<b>65,3%</b>	<b>3.602,6</b>	<b>64,0%</b>	<b>0,7%</b>
Longa distância nacional	948,8	53,5%	1.012,5	54,5%	1.044,9	55,8%	10,1%	3,2%	3.011,2	55,0%	3.097,7	55,0%	2,9%
Longa distância internacional	175,5	9,9%	168,8	9,1%	144,6	7,7%	-17,6%	-14,4%	566,2	10,3%	504,9	9,0%	-10,8%
<b>Comunicação de dados líquida</b>	<b>425,0</b>	<b>23,9%</b>	<b>438,2</b>	<b>23,6%</b>	<b>446,4</b>	<b>23,8%</b>	<b>5,0%</b>	<b>1,9%</b>	<b>1.272,0</b>	<b>23,2%</b>	<b>1.332,0</b>	<b>23,7%</b>	<b>4,7%</b>
Dados & internet	382,6	21,6%	385,6	20,7%	387,9	20,7%	1,4%	0,6%	1.163,6	21,3%	1.171,5	20,8%	0,7%
Aluguel de linhas a outros provedores	42,5	2,4%	52,7	2,8%	58,5	3,1%	37,7%	11,1%	108,4	2,0%	160,5	2,9%	48,0%
<b>Serviços locais</b>	<b>163,6</b>	<b>9,2%</b>	<b>167,7</b>	<b>9,0%</b>	<b>165,1</b>	<b>8,8%</b>	<b>0,9%</b>	<b>-1,5%</b>	<b>455,0</b>	<b>8,3%</b>	<b>482,0</b>	<b>8,6%</b>	<b>5,9%</b>
<b>Outros serviços</b>	<b>62,0</b>	<b>3,5%</b>	<b>72,0</b>	<b>3,9%</b>	<b>71,9</b>	<b>3,8%</b>	<b>15,9%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>170,1</b>	<b>3,1%</b>	<b>211,7</b>	<b>3,8%</b>	<b>24,5%</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>1.774,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.859,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.872,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,5%</b>	<b>0,7%</b>	<b>5.474,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.628,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,8%</b>
<b>Custos de serviços e produtos vendidos</b>	<b>(1.000,7)</b>	<b>-56,4%</b>	<b>(1.005,2)</b>	<b>-54,1%</b>	<b>(989,0)</b>	<b>-52,8%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>(3.030,8)</b>	<b>-55,4%</b>	<b>(3.004,0)</b>	<b>-53,4%</b>	<b>-0,9%</b>
Interconexão & facilidades	(822,3)	-46,3%	(822,4)	-44,2%	(813,6)	-43,4%	-1,1%	-1,1%	(2.513,2)	-45,9%	(2.503,6)	-44,5%	-0,4%
Pessoal	(61,9)	-3,5%	(64,7)	-3,5%	(61,6)	-3,3%	-0,5%	-4,8%	(185,8)	-3,4%	(185,7)	-3,3%	0,0%
Serviços de terceiros	(47,6)	-2,7%	(71,0)	-3,8%	(66,0)	-3,5%	38,7%	-7,1%	(172,2)	-3,1%	(196,9)	-3,5%	14,3%
Outros	(68,9)	-3,9%	(47,0)	-2,5%	(47,8)	-2,6%	-30,6%	1,7%	(159,6)	-2,9%	(117,8)	-2,1%	-26,2%
<b>Despesas de vendas</b>	<b>(216,4)</b>	<b>-12,2%</b>	<b>(236,3)</b>	<b>-12,7%</b>	<b>(203,9)</b>	<b>-10,9%</b>	<b>-5,8%</b>	<b>-13,7%</b>	<b>(647,4)</b>	<b>-11,8%</b>	<b>(666,3)</b>	<b>-11,8%</b>	<b>2,9%</b>
Pessoal	(74,7)	-4,2%	(67,0)	-3,6%	(64,6)	-3,4%	-13,6%	-3,6%	(206,1)	-3,8%	(197,7)	-3,5%	-4,1%
Serviços de terceiros	(52,8)	-3,0%	(54,2)	-2,9%	(55,9)	-3,0%	5,9%	3,2%	(163,9)	-3,0%	(154,2)	-2,7%	-5,9%
Provisão para devedores duvidosos	(86,9)	-4,9%	(113,4)	-6,1%	(82,7)	-4,4%	-4,8%	-27,0%	(271,4)	-5,0%	(311,0)	-5,5%	14,6%
Outros	(1,9)	-0,1%	(1,7)	-0,1%	(0,6)	0,0%	-66,5%	-63,7%	(6,0)	-0,1%	(3,4)	-0,1%	-43,5%
<b>Despesas gerais &amp; administrativas</b>	<b>(205,1)</b>	<b>-11,6%</b>	<b>(192,9)</b>	<b>-10,4%</b>	<b>(215,7)</b>	<b>-11,5%</b>	<b>5,2%</b>	<b>11,8%</b>	<b>(758,5)</b>	<b>-13,9%</b>	<b>(595,5)</b>	<b>-10,6%</b>	<b>-21,5%</b>
Pessoal	(47,3)	-2,7%	(29,7)	-1,6%	(31,0)	-1,7%	-34,3%	4,7%	(228,3)	-4,9%	(94,0)	-2,2%	-52,6%
Participação dos empregados	(12,9)	-0,7%	(4,0)	-0,2%	(14,0)	-0,7%	8,3%	249,9%	(38,5)	-7,4%	(32,4)	-6,5%	-9,7%
Serviços de terceiros	(117,8)	-6,6%	(119,5)	-6,4%	(138,1)	-7,4%	17,2%	15,5%	(403,1)	-7,4%	(363,9)	-6,5%	-9,7%
Taxas	(25,5)	-1,4%	(22,3)	-1,2%	(15,9)	-0,8%	-37,7%	-28,8%	(61,2)	-1,1%	(56,0)	-1,0%	-8,4%
Outros	(1,5)	-0,1%	(1,7)	-0,9%	(16,6)	-0,9%	980,3%	-4,0%	(27,5)	-0,5%	(49,1)	-0,9%	79,0%
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>(112,0)</b>	<b>-6,3%</b>	<b>(20,4)</b>	<b>-1,1%</b>	<b>6,5</b>	<b>0,3%</b>	<b>nm</b>	<b>nm</b>	<b>(1,1)</b>	<b>0,0%</b>	<b>(22,6)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>1875,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>240,8</b>	<b>13,6%</b>	<b>404,4</b>	<b>21,8%</b>	<b>470,8</b>	<b>25,1%</b>	<b>95,5%</b>	<b>16,4%</b>	<b>1.036,5</b>	<b>18,9%</b>	<b>1.339,9</b>	<b>23,8%</b>	<b>29,3%</b>
Depreciação & amortização	(284,2)	-16,0%	(267,1)	-14,4%	(266,5)	-14,2%	-6,2%	-0,2%	(866,7)	-15,8%	(804,5)	-14,3%	-7,2%
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>(43,4)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>137,3</b>	<b>7,4%</b>	<b>204,3</b>	<b>10,9%</b>	<b>nm</b>	<b>48,8%</b>	<b>169,8</b>	<b>3,1%</b>	<b>535,4</b>	<b>9,5%</b>	<b>215,3%</b>
<b>Receita financeira, variações cambiais e monetárias</b>	<b>18,8</b>	<b>1,1%</b>	<b>40,3</b>	<b>2,2%</b>	<b>51,3</b>	<b>2,7%</b>	<b>172,8%</b>	<b>27,1%</b>	<b>220,7</b>	<b>4,0%</b>	<b>134,7</b>	<b>2,4%</b>	<b>-39,0%</b>
Receita financeira	52,0	2,9%	92,8	5,0%	56,8	3,0%	9,2%	-38,8%	210,6	3,8%	188,7	3,4%	-10,4%
Variações cambiais e monetárias ativas	(33,2)	-1,9%	(52,5)	-2,8%	(5,5)	-0,3%	-83,4%	-89,5%	10,1	0,2%	(54,0)	-1,0%	nm
<b>Despesa financeira, variações cambiais e monetárias</b>	<b>(22,5)</b>	<b>-1,3%</b>	<b>14,1</b>	<b>0,8%</b>	<b>(139,7)</b>	<b>-7,5%</b>	<b>521,8%</b>	<b>nm</b>	<b>(546,5)</b>	<b>-10,0%</b>	<b>(272,4)</b>	<b>-4,8%</b>	<b>-50,2%</b>
Despesa financeira	(129,9)	-7,3%	(128,2)	-6,9%	(45,4)	-2,4%	-65,0%	-64,6%	(437,3)	-8,0%	(292,6)	-5,2%	-33,1%
Variações cambiais e monetárias passivas	107,4	6,1%	142,3	7,7%	(94,3)	-5,0%	nm	nm	(109,2)	-2,0%	20,2	0,4%	nm
<b>Outras receitas/(despesas) não operacionais</b>	<b>(5,8)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>9,6</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,4</b>	<b>0,0%</b>	<b>nm</b>	<b>-95,5%</b>	<b>(10,1)</b>	<b>-0,2%</b>	<b>11,8</b>	<b>0,2%</b>	<b>nm</b>
<b>Resultado extraordinário - ILL</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>nm</b>	<b>nm</b>	<b>106,8</b>	<b>2,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Lucro antes de IR e participações minoritárias</b>	<b>(52,8)</b>	<b>-3,0%</b>	<b>201,3</b>	<b>10,8%</b>	<b>116,3</b>	<b>6,2%</b>	<b>nm</b>	<b>-42,2%</b>	<b>(59,2)</b>	<b>-1,1%</b>	<b>409,5</b>	<b>7,3%</b>	<b>nm</b>
Imposto de renda a contribuição social	(4,1)	-0,2%	(97,3)	-5,2%	(51,8)	-2,8%	1159,8%	-46,7%	(42,2)	-0,8%	(186,3)	-3,3%	341,1%
Participações minoritárias	(9,7)	-0,5%	(10,5)	-0,6%	(10,3)	-0,5%	6,2%	-2,0%	(24,7)	-0,5%	(32,1)	-0,6%	29,9%
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>	<b>(66,6)</b>	<b>-3,8%</b>	<b>93,6</b>	<b>5,0%</b>	<b>54,3</b>	<b>2,9%</b>	<b>nm</b>	<b>-42,0%</b>	<b>(126,2)</b>	<b>-2,3%</b>	<b>191,1</b>	<b>3,4%</b>	<b>nm</b>
Ações ao final do período (Bilhões)	332,8		757,1		757,1				332,8		757,1		
Lucro/(prejuízo) por 1000 ações (R\$)	(0,20)		0,12		0,07				(0,38)		0,25		

pp - ponto percentual; nm - não significativo

(1) As contas (Taxas de SG&A e Outras receitas/(despesas) operacionais) do demonstrativo de resultado de 30 de Setembro de 2004 foram reclassificadas para serem comparáveis com 30 de Setembro de 2005.  
(2) Algumas contas das Demonstrações Financeiras de 30 de Junho de 2005 foram ajustadas. Favor ver Fato Relevante de 24 de outubro de 2005.

Tabela 10 Embratel Participações SA Balança Patrimonial Consolidado - Legislação Societária R\$ milhões	Trimestre findo em		
	30/set/04	30/6/2005 (*)	30/set/05
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes a caixa	803,7	670,6	605,7
Contas a receber de serviços, líquidas	1.669,2	1.438,1	1.512,6
Tributos diferidos e a recuperar (CP)	847,6	345,8	427,2
Estoques	44,2	41,3	19,4
Outros ativos circulantes	190,6	189,7	230,3
<b>Ativo circulante</b>	<b>3.555,3</b>	<b>2.685,5</b>	<b>2.795,3</b>
Tributos diferidos e a recuperar	973,4	1.293,2	1.238,6
Depósitos judiciais	412,5	212,3	216,4
Outros ativos de longo prazo	46,7	33,2	44,8
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>	<b>1.432,6</b>	<b>1.538,8</b>	<b>1.499,9</b>
Investimentos	40,2	0,7	0,6
Imobilizado, líquido	6.759,6	6.644,6	6.722,2
Ativo diferido	96,6	84,4	80,5
<b>Ativo permanente</b>	<b>6.896,4</b>	<b>6.729,7</b>	<b>6.803,3</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>11.884,4</b>	<b>10.954,0</b>	<b>11.098,5</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
Empréstimos e financiamentos (CP)	1.467,6	437,5	311,7
Contas a pagar e despesas provisionadas	1.617,6	998,3	899,2
Impostos, taxas e contribuições (CP)	591,1	407,4	493,5
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	12,4	12,3	12,3
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-
Pessoal, encargos e benefícios sociais	112,4	78,9	85,9
Participação de empregados nos resultados	33,3	14,9	16,5
Provisão para contingências	182,8	666,6	682,0
Passivo atuarial - Telos (CP)	69,4	65,9	65,1
Dívidas com empresas relacionadas	-	-	-
Outras obrigações (CP)	137,8	77,5	87,9
<b>Passivo circulante</b>	<b>4.224,4</b>	<b>2.759,3</b>	<b>2.654,2</b>
Empréstimos e financiamentos	2.177,6	914,8	1.035,1
Passivo atuarial - Telos	319,7	372,4	375,0
Impostos, taxas e contribuições	51,9	48,8	48,7
Recursos capitalizáveis e outras obrigações	5,5	0,9	66,0
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>2.554,7</b>	<b>1.337,0</b>	<b>1.524,8</b>
<b>Resultado de exercícios futuros</b>	<b>124,7</b>	<b>145,3</b>	<b>142,4</b>
<b>Participações minoritárias</b>	<b>241,7</b>	<b>225,9</b>	<b>236,2</b>
Capital social realizado	2.273,9	4.096,7	4.096,7
Reserva de lucros	2.620,0	2.268,7	2.268,7
Ações em tesouraria	(18,2)	(14,0)	(13,7)
Lucros acumulados	(136,8)	135,2	189,2
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>4.738,9</b>	<b>6.486,5</b>	<b>6.541,0</b>
<b>Adiantamentos para futuro aumento de capital</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>11.884,4</b>	<b>10.954,0</b>	<b>11.098,5</b>
Total financiamento	3.645,1	1.352,3	1.346,8
Dívida líquida	2.841,4	681,7	741,1
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,60	0,11	0,11
Total da Dívida / EBITDA anualizado (4 últ. trim.)	2,4	0,9	0,8
Dívida Líquida / EBITDA anualizado (4 últ. trim.)	1,9	0,5	0,4
EBITDA anualizado / Despesa financeira - não inclui var. monet. e cambial (4 últ. trim.)	2,6	2,7	3,8
EBITDA anualizado / Despesa financeira líquida - inclui var. monet. e cambial (4 últ. trim.)	3,1	4,2	3,9

(\*) Algumas contas do Balança Patrimonial de 30 de Junho de 2005 foram ajustadas. Favor ver Fato Relevante de 24 de outubro de 2005.

Tabela 11 Embratel Participações SA Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado - Legislação Societária R\$ milhões	Trimestre findo em		Nove meses findo em	
	2T05	3T05	9M04	9M05
	Fluxo de caixa de atividades operacionais			
Lucro /(Prejuízo) Líquido	93,6	54,3	(126,2)	191,1
Depreciação/Amortização	267,1	266,5	866,7	804,4
(Ganhos)/Perdas monetárias e cambiais	(222,5)	(74,3)	(13,9)	(292,7)
Efeitos de Swap Hedge	84,8	21,6	91,9	124,9
Participações minoritárias - fluxo de caixa	10,5	10,3	24,7	32,1
Perda/(Ganho) na baixa de ativos permanentes	6,9	0,0	42,3	7,4
Outras atividades operacionais	(6,6)	(6,6)	(21,3)	(19,0)
Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas	86,9	(42,9)	(83,1)	(69,2)
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais</b>	<b>320,7</b>	<b>228,9</b>	<b>781,1</b>	<b>779,1</b>
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Adições de investimento/Goodwill	-	-	(0,8)	-
Adições de ativo fixo	(378,4)	(333,5)	(444,3)	(929,4)
Ativo diferido - fluxo de caixa	-	-	(100,4)	-
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento</b>	<b>(378,4)</b>	<b>(333,5)</b>	<b>(545,5)</b>	<b>(929,4)</b>
Fluxo de caixa de atividades financeiras				
Empréstimos obtidos e pagos	(1.644,4)	56,0	(968,9)	(1.756,1)
Liquidação de Swap Hedge	(62,6)	(16,3)	(69,0)	(119,9)
Dividendos Pagos	(23,3)	(0,0)	(101,9)	(23,3)
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	1.527,9	-	-	1.822,8
Outras atividades financeiras	0,1	0,1	(11,6)	0,5
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades financeiras</b>	<b>(202,3)</b>	<b>39,7</b>	<b>(1.151,4)</b>	<b>(76,0)</b>
Aumento no caixa e equivalente a caixa	(260,1)	(64,9)	(915,8)	(226,3)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	930,7	670,6	1.719,5	832,0
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	670,6	605,7	803,7	605,7